



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 10 de dezembro de 2020, às 03h00,
no hospital de Castelli (RM),
retornou à casa do Pai a nossa irmã
PIETRINA, Ir. MARIA MODESTA ALBANESE
de 97 anos de idade e 71 anos de vida religiosa.

Enquanto confiamos a nossa irmã à misericórdia do Pai, ouvimos as palavras do Profeta Isaías na liturgia de hoje, que Ir. Pietrina viveu, de modo especial durante o tempo da sua enfermidade: *Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tomo pela mão e te digo: “Não temas, eu te ajudarei”.*

Ir. Pietrina nasceu aos 07 de julho de 1923, em San Pietro in Lama (LE) e foi batizada em 09 de julho de 1923, na sua cidade natal. Entrou na Congregação em 21 de fevereiro de 1943, em Genzano (RM), e de 1943 a 1945, foi transferida para Valdicastello (LU). Aos 07 de outubro de 1953, em Massa Martana (PG), após o retiro espiritual, Pietrina, juntamente com o grupo das primeiras Irmãs Pastorinhas, emitiu os votos simples e públicos nas mãos do Bem-aventurado Alberione, permanecendo, porém, válida a data dos primeiros votos emitidos em 25 de setembro de 1949, em San Pietro alle Acque (PG). Com a profissão religiosa assumiu o nome de Ir. Maria Modesta. A profissão perpétua foi emitida aos 09 de agosto de 1954, em Albano Laziale – Casa Mãe.

Viveu o seu ministério pastoral em diversas comunidades paroquiais, ocupando-se de vários serviços, entre os quais, o ensinamento no jardim de infância e o de superiora em algumas comunidades: 1945 Marciana Alta (LI); 1945-1947 Capoliveri (LI); 1947-1948 Rio Elba (LI); 1948-1949 San Pietro – Massa Martana (PG); 1949 Tonadico (TN); 1950 Bussi sul Tirino (PE); 1951 Medolla (MO); 1952 Polinago (MO); 1953 – 1955 Polpet (BL). Em 1955 Villamarzana (RO); de 1957 a 1959, novamente em Polpet. Viveu um período de estudo, residindo em Albano Laziale – Casa Mãe, de 1959 a 1960. Retomou a atividade pastoral em Massa Martana (PG), de 1960 a 1963, e de 1963 a 1971, em Todi (PG), onde ocupou-se especialmente da pastoral familiar. Retornou em Albano Laziale para frequentar um biênio de estudos, de 1971 a 1973, na Pontifícia Universidade Lateranense, onde conseguiu o diploma de perito em pastoral.

Em 1973, foi enviada para Taranto, no bairro popular Tamburi, onde viviam, prevalentemente, famílias de operários do estabelecimento ITALSIDER (atualmente:

ArcelorMittal), a maior indústria de aço da Europa, inaugurada em 10 de abril de 1965. A partir de 17 de outubro de 1973, a comunidade das Pastorinhas inseriu-se na realidade da Paróquia de 'Gesù Divin Lavoratore' e, colaborando com o pároco de então, Padre Antonio Airò, membro do Instituto de Jesus Sacerdote, trabalhou procurando responder às necessidades do território. Uma realidade pastoral desafiadora, por causa da pobreza e das condições dos empregados. Ir. Pietrina realizou o seu ministério de modo particular no âmbito educativo e na formação catequética, setores muito valorizados pelo povo que apreciou a sua preparação

Em 1998, em Catanzaro, fez parte da comunidade que trabalhava no Seminário Regional São Pio X. Após longos anos de empenho na cura pastoral, em 2011, porque estava já bastante debilitada, retornou definitivamente para Albano Laziale – Casa Mãe. Ir. Pietrina é lembrada como uma irmã de oração, alegre, generosa e que tinha um cuidado particular pela catequese. Não perdia tempo, era muito ativa e engenhosa. Gostava de cuidar das flores e da Capela.

Agradecemos as irmãs que durante estes anos cuidaram da Ir. Pietrina, em particular as irmãs que, neste último tempo, a ajudaram em tudo, com amor e generosidade. Agradecemos a Deus pelo dom da vida e pela missão realizada por Ir. Pietrina. A esta nossa irmã confiamos o caminho da humanidade, chamada a caminhar ao encontro do Senhor que vem, para que seja pronta a acolhê-Lo com humildade e fé.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 10 de dezembro de 2020

B.V. Maria de Loreto